



VENTURA 250

Para quem quer ter opções

A Ventura 250 tem bom desempenho, tanto com motor de popa quanto de centro-rabeta, e agrada também pelo conjunto de equipamentos



BOAS SOLUÇÕES
Um dos diferenciais desta lancha é ter dois solários, em vez de um. Outra, possuir uma segunda escadinha de acesso, na proa

Velocidade máxima 38,9 nós (a 5 000 rpm)
Velocidade de cruzeiro 19,7 nós (a 3 000 rpm)
Aceleração 6,1 s (até 20 nós)
Autonomia 147 milhas (a 3 000 rpm)
Potência 260 hp (nos hélices)

É difícil perceber à primeira vista. Mas a Ventura 250 — lançada no São Paulo Boat Show do ano passado — é repleta de soluções interessantes em relação às lanchas do seu porte. Uma delas é ter banheiro fechado, apesar da proa aberta. Outra, possuir uma segunda escadinha de acesso, ainda na proa. Tem, também, um segundo solário, convés autodrenante, opção de motorização de popa ou de centro-rabeta e por aí afora. São detalhes que, somados, pesam muito a favor desta nova 25 pés do estaleiro Ventura e a tornam uma lancha, digamos, bem pensada — além de bem equipada — para passeios diurnos em águas abrigadas. Seu cockpit, surpreendentemente espaçoso, acomoda bem 12 pessoas sentadas, contra dez da maioria de suas concorrentes, e tem até uma mesinha na plataforma de popa. Também seu desempenho e estabilidade agradam em cheio e seu preço (cerca de R\$ 54 000, só o casco) está longe de ser alto pelo que a Ventura 250 oferece. Quando equipada com um motor de popa dois tempos de injeção direta Mercury Optimax de 200 hp, esse valor sobe para aproximadamente R\$ 89 000. Já na versão testada, com motor de centro-rabeta de cinco litros Mercruiser, com rabeta Bravo 3, o preço salta para R\$ 107 000, sem os opcionais.



BOM CONFORTO
O cockpit é tão espaçoso que leva até 12 pessoas sentadas. O centro do solário de popa, que é fixo, pode ser rebatido, o que facilita o embarque

Como ela é

A distribuição interna da Ventura 250 é a clássica para esse tipo de lancha de passeio, com sofá de popa em U, bancos para piloto e passageiro a meia-nau e sofá de proa. Apesar disso, ela oferece alguns acessórios que a diferenciam de suas concorrentes, como dois solários: um fixo na popa e um no sofá (reversível) na proa. O centro do solário de popa também pode ser erguido, para facilitar o embarque. Além da tradicional escadinha de popa, esta lancha tem outra, no bico de proa — algo incomum em barcos brasileiros —, que permite, por exemplo, encostar rente à margem e já descer no seco, sem molhar os pés, além de facilitar o embarque em praias de tombo. Tem, também, um banheiro fechado, embutido dentro do console do acompanhante do piloto, embora com apenas 1,13 metro de altura e 80 centímetros entre o vaso sanitário e o teto, o que exige certo contorcionismo na hora do uso. Em compensação, o cockpit é bem grande e espaçoso. Tem um corredor central livre e lugar para até 12 pessoas sentadas, sem apertos. Além disso, vem com pia e armário para guardar copos e louças. Já

Onde e como testamos

A Ventura 250 foi testada na represa de Furnas, em Minas Gerais, em dia de águas calmas e quase sem ventos. A bordo, havia duas pessoas e 200 litros de gasolina. Estava equipada com um motor de centro-rabeta Mercuriser 5.0 MPI, V8, de 5 litros, injeção direta, de 260 hp, com rabeta Bravo 3 e hélices contrarrotantes de passo de 22 polegadas.



“
Apesar da proa aberta, ela tem banheiro fechado, mas um pouco baixo demais
”

a plataforma de popa tem 2,08 metros de largura por 65 centímetros de comprimento, tanto na versão com motor de popa quanto na de centro-rabeta, espaço suficiente até para uma mesinha removível, que também é oferecida. Os paióis são em bom número: cinco abertos, todos embaixo dos sofás, e dois tampados pelo solário de popa. Os abertos estão sujeitos a respingos, mas os da popa são protegidos e espaçosos. Além disso, na versão com motor de popa, o espaço que seria ocupado pelo motor de centro-rabeta se transforma em um paiol gigante, suficiente para guardar boias, equipamento de mergulho, esquis e pranchas de wakeboard. Mesmo na versão de centro-rabeta o compartimento do motor é grande e tem bom espaço livre para a manutenção.



Quem faz? A Ventura fabrica sete modelos de lanchas, de 17 a 26 pés, faixa em que ocupa quase o topo do ranking dos estaleiros brasileiros. Sua produção está distribuída entre duas fábricas, uma em Minas e outra em Manaus. Para saber mais, acesse www.lanchasventura.com.br ou ligue para 37/3373-2124.

Resumo



cockpit



Autodrenante, escoia a água direto para o porão, evitando poças. Tem bom espaço livre, com excelente circulação. O sofá da proa vira um segundo solário. Há outro solário, fixo, na popa. O banheiro é largo, mas a altura entre o vaso e o teto é pequena.

desempenho

Bom, nas duas versões, chegando a 38,5 nós de máxima com um motor de centro-rabeta de 260 hp. Na aceleração, levou 6,2 segundos para ir de 0 a 20 nós, outra marca respeitável. A versão com motor de popa foi ainda mais veloz, atingindo 40 nós de máxima com apenas 200 hp.

posição de pilotagem



O banco do piloto é giratório, tem assento rebatível e permite boa visibilidade, exceto durante o início do planeio. Seu peçado é ser baixo, mesmo quando dobrado, deixando a pilotagem desconfortável em águas mais agitadas, quando o condutor geralmente fica em pé.

construção



É bem estruturada, com um chassi de fibra formado por algumas cavernas e por duas longarinas que se estendem até o espelho de popa. A ré, dois patamares de fibra se juntam às longarinas, deixando essa área, que sofre muito esforço, especialmente forte.

ferragens



São de aço inox de boa qualidade. Há uma segunda escada de acesso, na proa, e cunhos em boa quantidade. Porém, falta um puxador para esqui. Afinal, por ser veloz e ágil, esta lancha pode ser considerada uma boa opção para esqui.

hidráulica



A capacidade do tanque de água doce, de 55 litros, é pequena para dar conta dos dois chuveirinhos existentes a bordo: um no cockpit, outro no banheiro. Em compensação, o tanque de combustível, de 200 litros, é suficiente para passar boas horas navegando.

motor



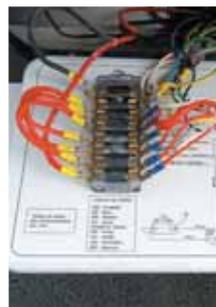
Leva motorização de 150 a 320 hp, de popa ou de centro-rabeta a gasolina. A de popa é mais veloz e barata, mas a de centro-rabeta deixa a lancha mais ágil, equilibrada e boa de dirigir. Falta isolamento acústico.

paioís



Os dois sob o solário de popa são suficientes para armazenar o material de salvatagem e as defensas. Contudo, falta espaço para guardar bagagens sem molhar, pois todos os paioís sob os sofás são abertos.

elétrica



A fiação é toda estanhada e codificada, o que é o ideal. A bateria fica bem presa e próxima ao motor; o painel de fusíveis, sob o console, facilita a manutenção; e a chave geral é protegida da água, como deve ser.

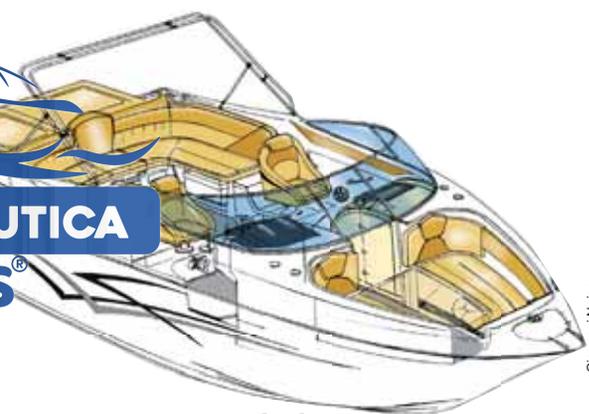


ESCONDIDO

O banheiro fica embutido no console do acompanhante e a proa vira solário



**BROCKER NÁUTICA
YACHTS®**



Giovanni Nejar

“

No teste, ela atingiu 38,5 nós com um motor de centro-rabeta e 40 nós com um de popa

”

DICA DE QUEM TESTOU

“ Se preferir a versão com motor de popa, que é mais veloz e mais em conta, peça para vir com direção hidráulica. A direção mecânica é bem pesada e desconfortável, por causa do peso do próprio motor

Como navega

A ausência de ondas na represa de Furnas, em Minas Gerais, não permitiu experimentar todo o potencial da Ventura 250. Ainda assim, cortando as marolas de lanchas bem maiores, seu casco deixou claro que não terá grandes problemas no mar. Isso porque tem 21 graus de V na popa, perfil suficiente para passeios em águas um pouco mais afastadas da costa. Mesmo assim, por se tratar de uma lancha com proa aberta, não deve mesmo ultrapassar os limites da navegação costeira, apesar de seus 25 pés de comprimento. Na performance, equipada com um motor de centro-rabeta Mercruiser de 260 hp, atingiu 38,5 nós de máxima, velocidade muito boa. Na aceleração, outra boa marca para um motor de centro-rabeta: 6,2 segundos para

ir de 0 a 20 nós. Navegamos também com a versão com motor de popa de 200 hp e chegamos a uma velocidade final ainda mais surpreendente: 40 nós! A explicação está no peso mais reduzido do motor de popa e na montagem com cavalete, que, na maioria das vezes, garante mesmo alguns nós a mais na velocidade. Contudo, a versão com motor de centro é mais equilibrada, ágil e gostosa de pilotar, por conta do centro de gravidade mais baixo. Quanto às manobras, andando acima de 35 nós, a Ventura 250 fez curvas com suavidade, sem derrapagens, com as duas motorizações, o que é muito bom. Além disso, devido à boca larga do casco, é bem estável, mesmo quando parada, o que, afinal, é o ideal para um barco de passeio. ⚓

Com quem concorre

Além da Ventura 250, nada menos que dez modelos disputam o mercado de lanchas com proa aberta entre 24 e 25 pés



Monterey 234 FSX

Lancha americana de bom desempenho e acabamento superior às nacionais. Mas seu preço é quase o dobro: cerca de R\$ 200 000.



Focker 240

A 24 pés do estaleiro Fibrafort tem bom casco, banheiro igualmente fechado e cockpit bem aproveitado. Seu sofá de popa vira solário.



Real 24 Class

Tem boca larga, boa hidrodinâmica, bancos anatômicos e um minibar no cockpit. Outro ponto forte é o excelente desempenho.



Strider 250

Esta 25 pés, do estaleiro Uniboats, é um misto de lancha esportiva com barco familiar. Boa para quem gosta de desempenho.



Millenium 240 Open

Feita no Rio Grande do Sul, tem um ótimo aproveitamento do espaço interno e, por isso, parece bem maior do que de fato é.



Tempest 239

A 24 pés do estaleiro Aquaterra tem soluções bem práticas para uso diurno, como, por exemplo, uma boa espreguiçadeira na proa.



Ecomariner 25

Construída no Recife, tem acabamento básico, quase espartano, mas seu desempenho é excelente.



Express 25

Esta 25 pés, da Fibrasmr, tem arranjo clássico, com sofá na proa e na popa, bancos individuais no console e mesa de centro.



Luna 240

Tem cockpit completo, com pia, minibar, porta-copos e mesa de centro desmontável. E leva até dez pessoas.



HD 7.0

A lancha da HD Marine, embora seja boa de mar, é um modelo antigo, de design um pouco ultrapassado.

VENTURA 250



BROCKER NÁUTICA

YACHTS®



Pontos altos

É muito bem equipada

Motor de popa ou de centro-rabeta

Espaço no cockpit para até 12 pessoas



Pontos baixos

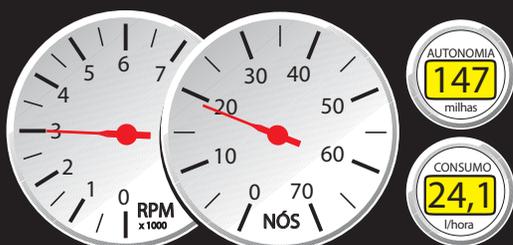
Acesso difícil ao tanque de água

Teto do banheiro muito baixo

Motor sem isolamento acústico



Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	8,5	12,6	0,67	1,48	121
2 500	13,5	20	0,68	1,48	122
3 000	19,7	24,1	0,82	1,22	147
3 500	25,1	32	0,78	1,27	141
4 000	30,1	42,9	0,70	1,43	126
4 500	34,2	54,5	0,63	1,59	113
5 000	38,5	66	0,58	1,71	105

Ela é assim

■ Comprimento total	8,00 m
■ Boca máxima	2,63 m
■ Calado com propulsão	0,85 m
■ Ângulo de V na popa	21 graus
■ Borda-livre na proa	0,99 m
■ Borda-livre na popa	1,10 m
■ Combustível	200 l
■ Água	55 l
■ Peso sem motor	950 kg
■ Peso dos motores	463 kg
■ Pessoas (dia)	12
■ Projeto	Ventura

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

Principais equipamentos

Armário p/ copos • 6 cunhos • lixeira de acrílico • caixa térmica • pia c/ torneira de aço inox • guarda-mancebo de aço inox • porta-copos • para-brisa de vidro • painel elétrico • chicote elétrico • bomba de porão • vaso sanitário manual • pressurizador de água c/ 2 duchas • mesa • 2 escadas de aço inox.

Principais opcionais

Material de salvatagem • plataforma de popa estendida • carreta de encalhe • tapete • rádio VHF • GPS • capota • geladeira de 12 V • sistema de som • lona de cobertura.



A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo, pelos instrumentos do motor.